

RESUMOS DA PÓS-GRADUAÇÃO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

AVANÇOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM ÚLCERAS CRÔNICAS: USO DE LASERTERAPIA ASSOCIADO AO TRATAMENTO CONVENCIONAL

Lourdes Fernanda Godinho (lourdes.godinho@ufvjm.edu.br)

Valéria Da Silva Baracho (valeria.baracho@ufvjm.edu.br)

Natália Cristina Da Silva (silva.natalia@ufvjm.edu.br)

Brendha Lorrany Alves (brendha.lorrany@ufvjm.edu.br)

Luiz Otávio Lopes Teixeira (luiz.lopes@ufvjm.edu.br)

Murilo Xavier Oliveira (murilo.xavier@ufvjm.edu.br)

Thabata Coaglio Lucas (thabata.coaglio@ufvjm.edu.br)

Rodrigo Pazzini De Souza (rodrigopazzini@gmail.com)

Christiane Heloisa Alves De Almeida (christiane-heloisa@hotmail.com)

As úlceras crônicas são consideradas um problema de saúde pública, e representam um desafio para a assistência de enfermagem na prática clínica, exigindo estratégias inovadoras para promover reparação tecidual e melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Relato de experiência, descritivo, proveniente de um projeto de extensão, intitulado “Atuação junto a Policlínica para o atendimento aos pacientes com feridas crônicas”. Avaliou-se 24 pacientes com úlceras venosas em uma policlínica no período de junho de 2022 a julho de 2023. Aplicou-se tratamento convencional associado à

laserterapia duas vezes na semana. Aferiu-se a área da ferida por imagens fotográficas e analisadas no Image J®. Elaborou-se um plano de cuidados para o paciente, para secretaria de saúde dos municípios vizinhos e para os enfermeiros das unidades básicas com o propósito de uniformização do tratamento das feridas. Fez-se capacitação de enfermeiros da policlínica e dos municípios vizinhos. Os pacientes também recebiam capacitação duas vezes durante a semana. Para a análise de dados fez-se o cálculo da taxa de cicatrização da ferida. Verificou-se diminuição da área da ferida e fechamento de 29% das úlceras. Após a sétima sessão de laser, observou-se a redução gradativa da área, acompanhada da diminuição de esfacelo, hiperpigmentação, edema, bordas elevadas e aumento da epiteliação e granulação. Verificou-se que não houve recorrências no tratamento aplicado com Laser. Verificou-se ainda que, no decorrer dos atendimentos, os enfermeiros iniciaram a dialogar com a equipe do projeto, após a educação continuada, a fim de manter um tratamento homogêneo para cada tipo de paciente. Participaram os secretários de saúde dos municípios vizinhos, 15 enfermeiros e 12 técnicos de enfermagem. Além disso, os pacientes passaram a ter conhecimentos mínimos sobre a higienização e cuidados com a ferida. Concluiu-se que a laserterapia acelerou o processo de cicatrização e motivou os pacientes a darem continuidade ao tratamento. A medição da área da úlcera possibilitou uma medida exata e não empírica da área da ferida. Além disso, demonstrou que para a efetividade da cicatrização da úlcera é necessário uniformizar o tratamento entre todas as unidades de saúde que acompanham o paciente. A capacitação dos pacientes possibilitou uma adesão dos pacientes ao tratamento.

Palavras-chave: laserterapia; assistência de enfermagem; feridas.